



Viana, 28 de Março de 2019 – Fertilizantes Heringer (FHER3) – Em Recuperação Judicial – anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2018 – Teleconferência 29 de Março de 2019.

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

Teleconferência em Português

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3181-8565

Código: Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3193 1012

Senha: 9988443#

Teleconferência em Inglês

(TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)

Tel: +1 (844) 763-8274

Código: Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3193 1012

Senha: 5520784#

DESTAQUES:

- ✓ No dia 04 de fevereiro de 2019, a Heringer ajuizou, perante a comarca da Cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial;
- ✓ A Companhia suspendeu no início de 2019, as atividades desenvolvidas em algumas de suas unidades de mistura, reduzindo suas operações de 16 para 7 unidades de produção;
- ✓ No dia 06 de fevereiro de 2019, a 2ª Vara da Comarca de Paulínia, Estado de São Paulo, deferiu o processamento de recuperação judicial da Companhia;
- ✓ No dia 20 de fevereiro de 2019, a Companhia realizou a AGE na qual os acionistas ratificaram a decisão de ajuizar Pedido de Recuperação Judicial.



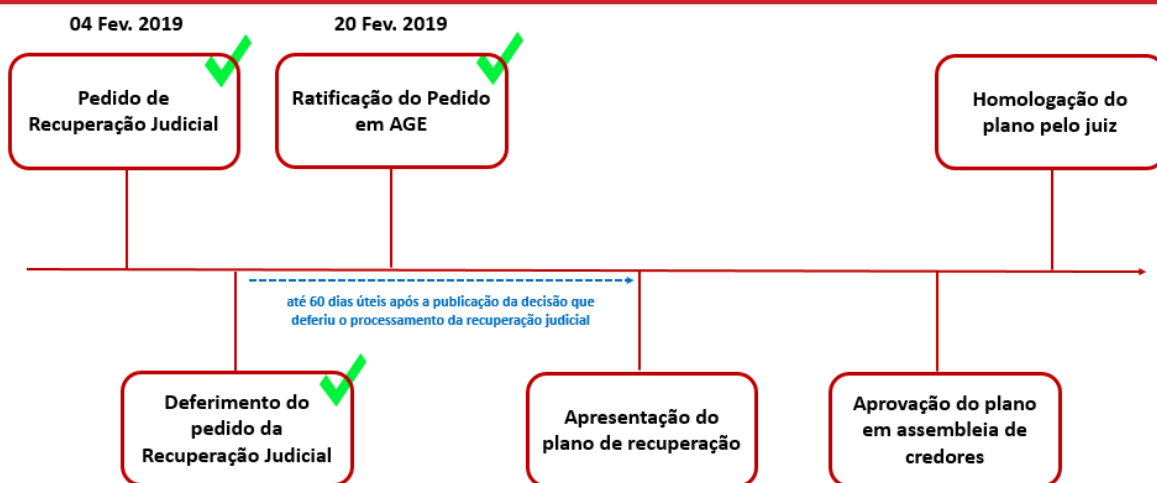
RECUPERAÇÃO JUDICIAL

FERTILIZANTES HERINGER S.A. (“Companhia” ou “Heringer”) vem, em atendimento aos termos do artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e da Instrução da CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, informar aos seus acionistas e ao público em geral que, no dia 04 de fevereiro de 2019, ajuizou, perante a comarca da Cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05 e do artigo 122, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações. Esse pedido foi aprovado pelo Conselho de administração da Companhia, em reunião realizada no mesmo dia 04, com a concordância do seu acionista controlador.

No dia 6 de fevereiro de 2019, a 2ª Vara da Comarca de Paulínia, Estado de São Paulo, deferiu, nos autos do processo nº 1000339-55.2019.8.26.0428 (“Recuperação Judicial”), o processamento de recuperação judicial da Companhia, nos termos do artigo 52 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 (“LRF”) e, determinou o seguinte:

- (i) nomeação do Sr. Oreste Nestor de Souza Laspro, para atuar como administrador judicial no processo de Recuperação Judicial;
- (ii) suspensão de todas as ações e execuções atualmente em curso contra a Companhia, pelo prazo de 180 dias corridos, nos termos do artigo 6º da LRF;
- (iii) expedição de edital, nos termos do artigo 52 §1º da LRF, com advertência dos prazos dos artigos 7º, §1º e artigo 55 da LRF, para apresentação de habilitações e/ou divergências de seus créditos, no âmbito do processo de Recuperação Judicial; e
- (iv) apresentação de contas demonstrativas mensais enquanto perdurar o processo de Recuperação Judicial, sob pena de destituição de seus administradores, nos termos do artigo 52, IV da LRF.

No dia 20 de fevereiro de 2019, a Companhia realizou a Assembleia Geral Extraordinária na qual os acionistas ratificaram a decisão de ajuizar Pedido de Recuperação Judicial, nos termos do art. 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05, perante a Comarca de Paulínia, Estado de São Paulo (“Pedido de Recuperação Judicial”). Sendo assim, os acionistas da Companhia, expressa e formalmente, ratificaram a decisão que havia sido tomada pelo Conselho de Administração da Companhia, em caráter de urgência, com base no artigo 122, parágrafo único, da Lei das S.A., relativa ao Pedido de Recuperação Judicial.



06 Fev. 2019

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES DE MISTURA HERINGER



A Heringer iniciou o ano de 2018 com 19 unidades de mistura com capacidade instalada de 6,5 milhões de ton/ano. No decorrer do mesmo ano, foi decidido pela não renovação dos contratos de terceirização para o ano de 2019 das unidades de Patos de Minas – MG, Bebedouro – SP e São João do Manhuaçu – MG, passando assim a operar 16 unidades de mistura (15 próprias e 1 arrendada), reduzindo a sua capacidade instalada para 6,2 milhões de ton/ano.

No início de 2019, foram suspensas as atividades de 9 unidades de mistura: Rondonópolis – MT (arrendada), Dourados – MS, Três Corações - MG, Uberaba – MG, Rio Verde - GO, Porto Alegre - RS, Rio

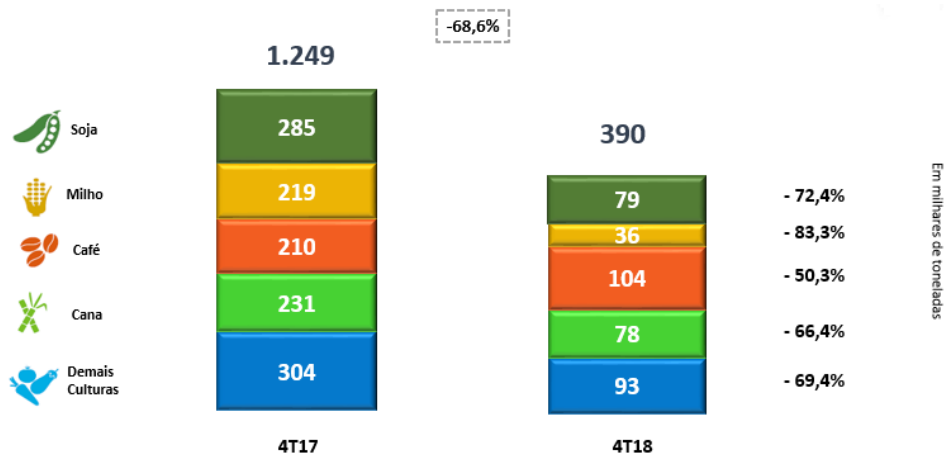


Grande – RS, Paranaguá – PR e Rosário do Catete – SE, essas unidades permanecerão hibernando mantendo as licenças e as manutenções necessárias para a operação.

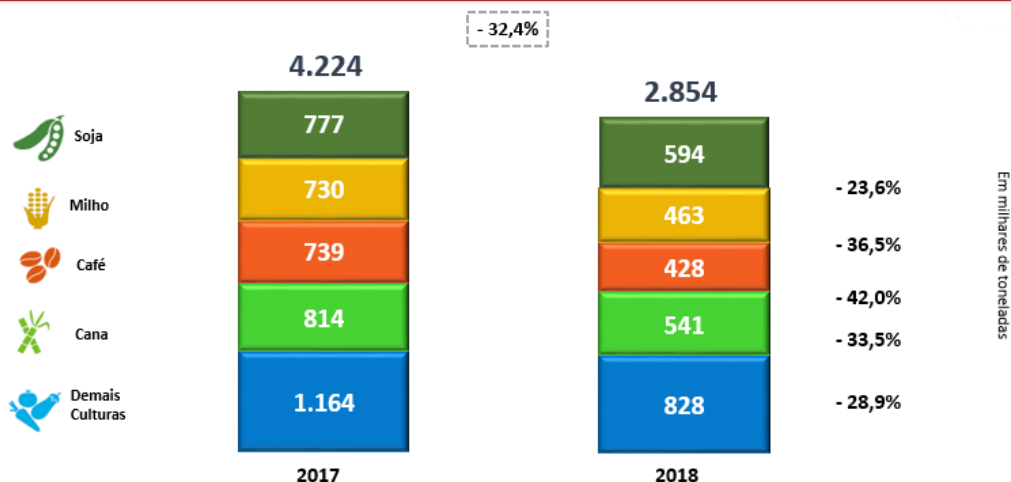
Após o pedido de recuperação judicial a Companhia passou a operar com 07 unidades de mistura com uma capacidade instalada total de 2,9 milhões de ton/ano. Com a redução das unidades, as despesas VG&A foram ajustadas para a nova estrutura de operação da Companhia.

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Os volumes entregues caíram 68,6% no 4T18, em relação ao 4T17, com queda em todas as culturas. Tal redução se deu pela dificuldade de financiamento da operação, conforme patamares históricos.



Pelos mesmos motivos, em 2018, houve redução nos volumes entregues pela Companhia de 32,4% em relação a 2017. Houve quedas nas entregas de todas as culturas, com maior impacto no 2S18, principalmente pela queda expressiva observada no 4T18.



PRODUTOS ESPECIAIS

No 4T18, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 168 mil toneladas, 70,9% inferior ao 4T17, que foi de 577 mil toneladas. Em 2018, esse volume de entrega recuou 34,6% em relação a 2017, atingindo 1.281 mil toneladas contra 1.959 mil toneladas do mesmo período do ano anterior. Entretanto, a participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 43% no 4T18, inferior ao 4T17, que foi de 46%. Em 2018, a participação foi de 45% contra 46% de 2017.

A Companhia continua mantendo seu trabalho de divulgação do seu portfólio de produtos diferenciados através de sua participação em diversas feiras do agronegócio brasileiro e na implantação, em conjunto com seus clientes, de inúmeros campos demonstrativos, comprovando a campo a superioridade dos seus produtos especiais quando comparado aos produtos convencionais do mercado. Também vem mantendo a realização de palestras nas regiões de atuação em conjunto com consultores especializados, levando conhecimento do potencial agrônomo desses produtos a um grande número de clientes.

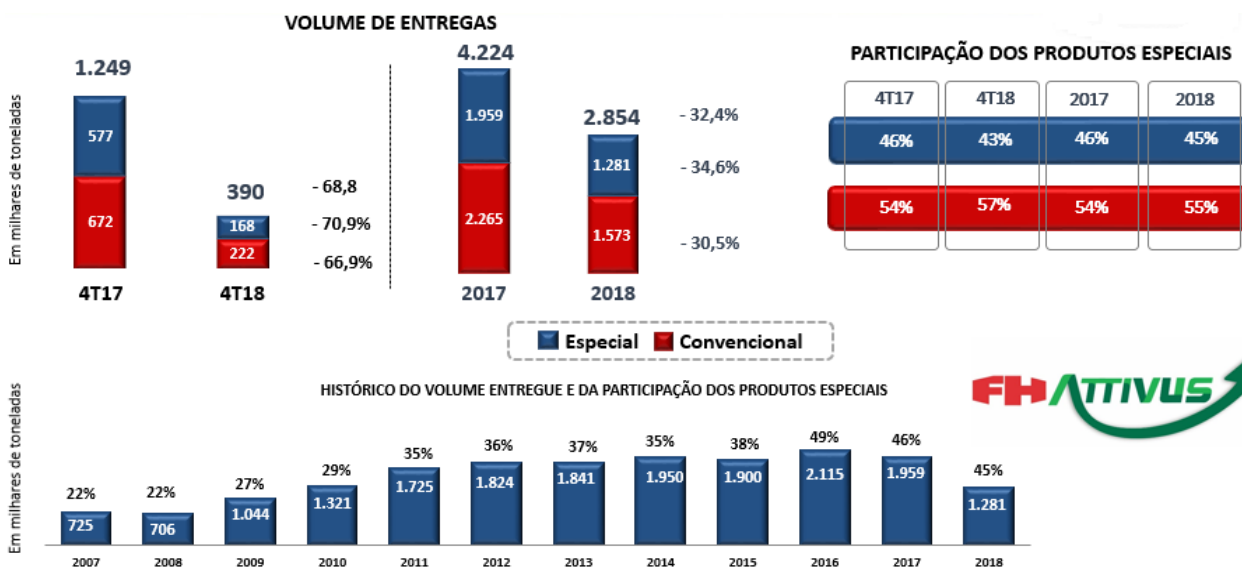
As linhas dos produtos especiais da Heringer vem experimentando grandes diferenciais agrônômicos sendo observado importantes incrementos de produtividades em diversas regiões e nas mais variadas culturas. Com isso a Companhia vem comercialmente conseguindo aumentar substancialmente as diferenças de margens quando comparado aos produtos convencionais, saindo de um patamar de 5,4% em 2016 evoluindo no ano de 2017 para 6,9% e atingindo 10,4% em 2018, conforme tabela abaixo:

Diferença de Margem Bruta (Especial vs. Convencional)		
2018	2017	2016
10,4%	6,9%	5,4%



No final de 2018, foi lançado mais um produto da linha foliar, o FH ATTIVUS. Sua formulação exclusiva composta por nutrientes combinados com a tecnologia BIOCOMPLEX age de forma estratégica na fisiologia das culturas, intensificando o metabolismo celular e garantindo o máximo potencial genético (produtividade), principalmente em condições de estresse.

Aplicada regularmente, a tecnologia BIOCOMPLEX promove o crescimento e o desenvolvimento vegetativo de forma equilibrada. Quando aplicada em períodos de estresse (térmico, hídrico, nutricional, salinidade, geada, granizo) sua ação estimula a atividade fotossintética e favorece a transpiração foliar, a absorção de água e nutrientes, a eficiência do uso da água e o aumento da atividade das enzimas do sistema antioxidante, permitindo que as plantas superem o estresse de forma rápida e garantindo maior produtividade e qualidade em sua colheita.



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 4T18 e 2018

4T18

Grande redução no volume entregue para todas as culturas no quarto trimestre de 2018 principalmente pela dificuldade de financiamento das operações de compras de matérias primas em patamares históricos



fazendo com que os volumes caíssem de 1.249 mil toneladas do 4T17 para 390 mil toneladas no 4T18, inferior em 68,6%.

No 4T18, a receita líquida foi de R\$ 576,2 milhões, inferior em 61,3% a do 4T17, que foi de R\$ 1.487,7 milhões, em linha com a queda observada nos volumes.

O lucro bruto foi de R\$ 28,3 milhões no 4T18, inferior em 83,1% ao 4T17, que havia sido de R\$ 167,2 milhões, A margem bruta no 4T18 foi de 4,9%, inferior à do 4T17, de 11,2%. As menores margens e os menores volumes do 4T18 que ocorreram pela dificuldade financeira para aquisição de matérias primas de fertilizantes geraram maiores custos logísticos e movimentações de mercadorias necessárias para o atendimento de diversos clientes, em várias regiões, em tempo hábil.

Os fretes e comissões no 4T18 atingiram R\$ 28,4 milhões, representando 4,9% da receita líquida, enquanto no 4T17 foram de R\$ 71,6 milhões, representando 4,8% da receita líquida, não havendo variações percentuais significativas, em linha com a redução do volume de entregas no período.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 43,4 milhões no 4T18 contra R\$ 56,2 milhões do 4T17, representando 7,5% da receita líquida contra 3,8% do mesmo período do ano anterior. Esse aumento percentual ocorreu devido a queda tanto do volume entregue quanto da redução na receita líquida e pela Companhia ter mantido as operações de misturas nas 16 unidades no decorrer do 4T18 na expectativa de conseguir atender volumes maiores do que os efetivamente realizados.

Como consequência dos fatos descritos acima, o EBITDA no 4T18 foi negativo em R\$ 34,3 milhões, inferior ao do 4T17, que foi positivo de R\$ 71,2 milhões, representando uma margem negativa de 6,0% sobre a receita líquida, enquanto no 4T17 foi positiva de 4,8%.

As despesas financeiras líquidas do 4T18 foram de R\$ 21,9 milhões, contra R\$ 94,5 do 4T17. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 29,1 milhões, variação cambial positiva de R\$ 50,4 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 43,2 milhões. No 4T18 ocorreu um aumento percentual da taxa efetiva de juros pagas pela Companhia. Apesar disso, a menor despesa financeira líquida, quando comparada com o 4T17, ocorreu principalmente devido a queda do dólar bem como uma menor volatilidade cambial após as definições do período eleitoral.

No 4T18, o resultado líquido foi negativo em R\$ 338,2 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 23,2 milhões do 4T17. Nesse período, A Companhia não conseguiu atingir os volumes projetados devido as dificuldades de financiamento para prover o adequado suprimento de matérias primas, consequentemente o volume entregue no 4T18 reduziu em cerca de 69% em relação ao mesmo período do 4T17, ocasionando um resultado líquido negativo bem inferior ao do mesmo período de 2017.

2018

Em 2018, o volume foi de 2.854 mil toneladas, inferior em 32,4% a 2017, que foi de 4.224 mil toneladas. Com maior impacto no 2S18, principalmente pela queda expressiva observada no 4T18.



A receita líquida foi de R\$ 3.688,7 milhões, uma redução de 23,0% em relação a 2017, que foi de R\$ 4.789,7 milhões. A redução na receita líquida de 2018 foi menor que a redução dos volumes neste período por conta de um preço médio em reais superior, resultado de maiores preços das matérias primas no mercado internacional e de uma maior taxa média cambial.

O lucro bruto foi de R\$ 185,9 milhões, uma redução de 59,6% em relação aos R\$ 459,7 milhões de 2017, atingindo uma margem bruta de 5% em 2018 comparado a 9,6% em 2017. A importante queda no lucro bruto em 2018 ocorreu principalmente pelos impactos nos custos sobre os volumes de vendas do 1S18 com pagamento antecipado para entrega futura. Os impactos mencionados sobre os custos ocorreram devido aos incrementos nos preços das matérias primas de fertilizantes, dos aumentos dos custos logísticos decorrentes da greve dos caminhoneiros e de uma forte desvalorização cambial. Além disso, a Companhia não conseguiu performar os volumes projetados para o 2S18, mais acentuadamente no 4T18, devido as dificuldades de financiamentos.

Os fretes e comissões foram de R\$ 177,4 milhões, representando 4,8% da receita líquida, enquanto em 2017 totalizaram R\$ 233,7 milhões representando 4,9% da receita líquida. Em linha do ocorrido no 4T18, a queda nos fretes e comissões seguiram as reduções no volume.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 200,4 milhões contra R\$ 215,6 milhões em 2017, representando 5,4% da receita líquida contra 4,5% do mesmo período do ano anterior. O aumento percentual ocorrido foi resultado de um menor volume entregue, com consequente menor receita líquida, principalmente verificados no 2S18 e pela manutenção das estruturas administrativas e comerciais para os volumes projetados para o 4T18, que não foram alcançados pelas limitações de financiamentos da Companhia.

Como consequência dos fatos descritos acima, em 2018, o EBITDA foi de R\$ 150,4 milhões negativo, inferior a 2017, que foi de R\$ 91,9 milhões positivo, representando uma margem negativa de 4,1% sobre a receita líquida, enquanto em 2017 foi positiva de 1,9%.

As despesas financeiras líquidas foram de R\$ 332,9 milhões contra R\$ 232,0 milhões de 2017. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referente ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 132,6 milhões, variação cambial negativa de R\$ 241,9 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 41,6 milhões. A Companhia foi impactada principalmente nas suas despesas financeiras pela desvalorização cambial que atingiu mais de 17% no ano de 2018.

O resultado líquido foi negativo em R\$ 779,6 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 125,6 milhões de 2017.

	2018	2017
Resultado Operacional	(528.713)	(192.852)
IR Diferido	(250.897)	67.248
Resultado Líquido	(779.610)	(125.604)



O resultado líquido de 2018 foi impactado pela reversão contábil do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos. A Companhia procedeu com essa reversão diante das incertezas e dificuldade em mensurar as projeções de lucro tributável futuro que sustentasse o registro do ativo, esse impacto aumentou em mais R\$ 250,9 milhões o resultado líquido negativo do período. A reversão contábil realizada em 2018 não altera os direitos fiscais de aproveitamento dos créditos de tributos diferidos em períodos futuros.

	4T18	% RL	4T17	% RL	Δ % 18/17	2018	% RL	2017	% RL	Δ % 18/17
Volume	390.216		1.248.614		-68,6%	2.854.334		4.224.191		-32,4%
Receita Líquida	576.222	100,0%	1.487.677	100,0%	-61,3%	3.688.722	100,0%	4.789.723	100,0%	-23,0%
CPV	(547.927)	-95,1%	(1.320.480)	-88,8%	-58,5%	(3.502.787)	-95,0%	(4.330.049)	-90,4%	-19,1%
Lucro Bruto	28.295	4,9%	167.197	11,2%	-83,1%	185.935	5,0%	459.674	9,6%	-59,6%
Fretes e Comissões	(28.408)	-4,9%	(71.606)	-4,8%	-60,3%	(177.427)	-4,8%	(233.662)	-4,9%	-24,1%
VG&A	(43.426)	-7,5%	(56.163)	-3,8%	-22,7%	(200.352)	-5,4%	(215.601)	-4,5%	-7,1%
EBITDA	(34.303)	-6,0%	71.248	4,8%	-148,1%	(150.419)	-4,1%	91.898	1,9%	-263,7%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(21.860)	-3,8%	(94.507)	-6,4%	-76,9%	(332.939)	-9,0%	(231.968)	-4,8%	43,5%
Resultado Líquido	(338.159)	-58,7%	(23.176)	-1,6%	n.m.	(779.610)	-21,1%	(125.604)	-2,6%	n.m.

Em 31/12/2018, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP's, era de USD 124,5 milhões (NDF's de USD 115,3 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 4,07 e SWAP's de USD 9,2 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,86).

AÇÃO CIVIL PÚBLICA UNIDADE DE PARANAGUÁ

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2018	% RL	2017	% RL	2018	% RL	2017	% RL	2018	2017
Receita Líquida	3.688.722	100,0%	4.789.723	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	3.688.722	4.789.723
CPV	(3.481.365)	-94,4%	(4.303.753)	-89,9%	(21.422)	-100,0%	(26.296)	-100,0%	(3.502.787)	(4.330.049)
Lucro Bruto	207.357	5,6%	485.970	10,1%	(21.422)	-100,0%	(26.296)	-100,0%	185.935	459.674
Fretes e Comissões	(177.427)	-4,8%	(233.662)	-4,9%	-	0,0%	-	0,0%	(177.427)	(233.662)
VG&A	(200.352)	-5,4%	(215.601)	-4,5%	-	0,0%	-	0,0%	(200.352)	(215.601)
EBITDA	(139.569)	-3,8%	107.598	2,2%	(10.850)	-100,0%	(15.700)	-100,0%	(150.419)	91.898

Em maio de 2018, foi proferida sentença de 1º Grau, parcialmente procedente, determinando a realização de um novo processo de licenciamento, com elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental ("EIA/RIMA") e audiência pública, para retorno das atividades de produção de SSP (Super Fosfato Simples), que no momento se encontram paralisadas, com condenação da empresa em danos coletivos no valor de R\$ 500 mil; o valor da provisão contabilizada atualizada é de R\$1.390 mil.

O novo processo de licenciamento ambiental referenciado acima encontra-se em fase de execução.



FLUXO DE CAIXA

No final do 4T18, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 20,0 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

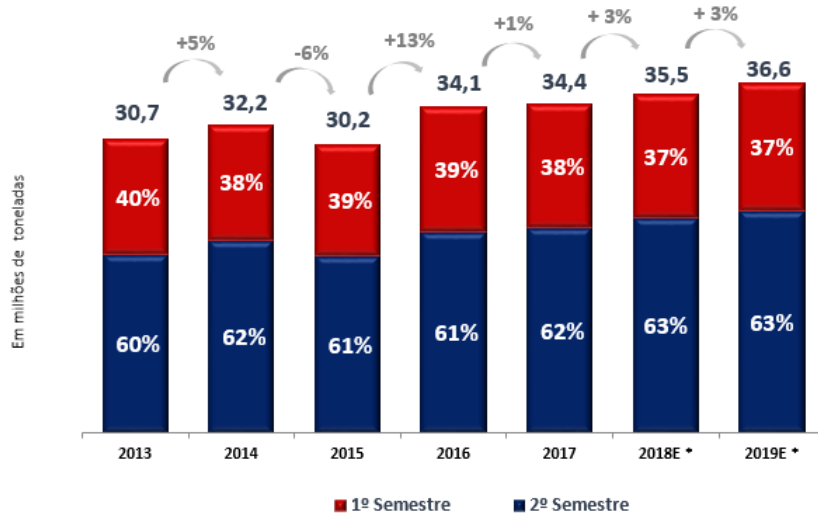
- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 67,0 milhões;
- b) Receitas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 58,4 milhões, basicamente formados por juros e variação cambial não realizado;
- c) Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 496,7 milhões, basicamente concentrada na redução dos estoques e do contas a receber de clientes;
- d) Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 356,6 milhões, cujos valores estão concentrados na redução dos adiantamentos de clientes;
- e) Desinvestimentos líquidos no valor de R\$ 2,2 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 29,2 milhões.

	4T18	2018
Resultado antes do IR e CS	(66.956)	(528.713)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(58.409)	178.209
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	496.697	781.835
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(356.638)	(397.189)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	14.694	34.142
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	2.164	(6.808)
Fluxo de Caixa Livre	16.858	27.334
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(29.234)	(74.185)
	(12.376)	(46.851)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	32.375	66.850
Caixa no final do período	19.999	19.999
Varição do caixa no período	(12.376)	(46.851)

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2019, a expectativa é de uma sazonalidade em linha com o ano de 2018, com aproximadamente 37% do total do volume do ano sendo entregue no primeiro semestre e cerca de 63% entregue no segundo semestre.

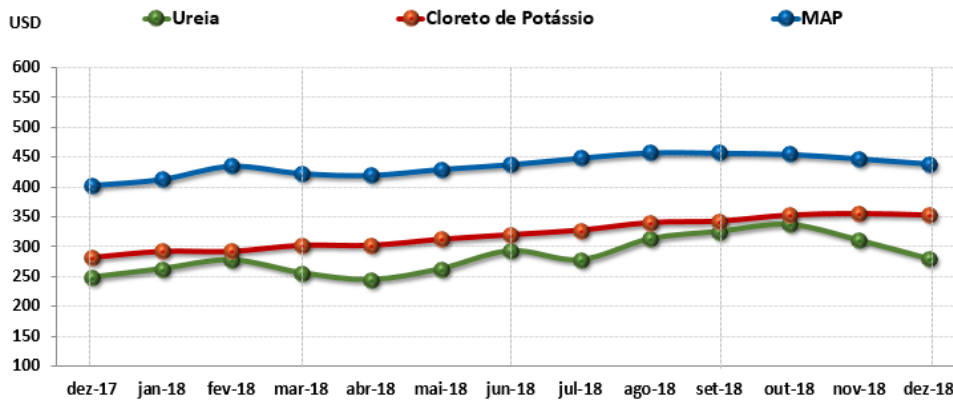
A Heringer estima que o consumo brasileiro de fertilizantes em 2018 deve ter atingido o patamar de 35,5 milhões de toneladas e para 2019 deverá apresentar um novo crescimento de cerca de 3% .



* Expectativa Heringer

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Reversão na curva de tendência de contínuo aumento nos preços das matérias primas, capitaneado por uma menor demanda ao final do 4T18 pelos compradores brasileiros.



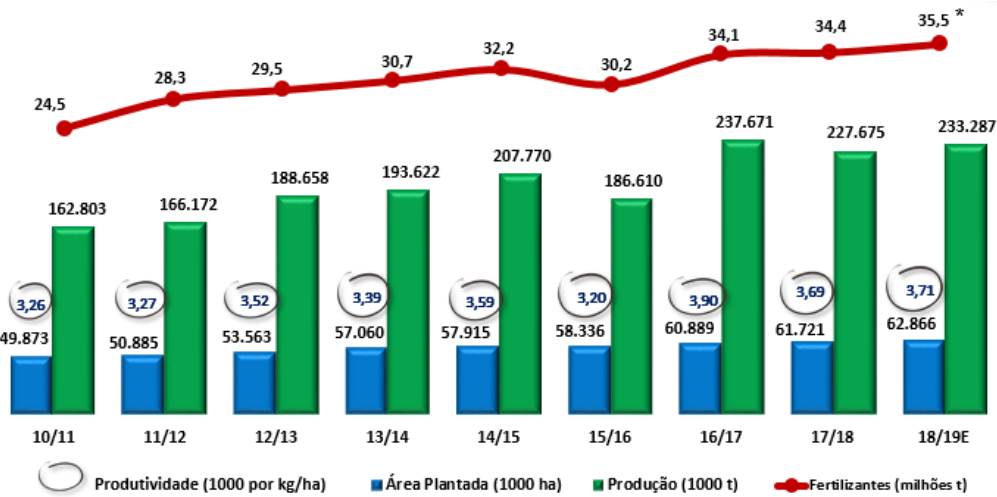
Fonte: Siacesp/ FOB Brasil

O ano de 2018 começou com boas relações de troca (fertilizantes vs. produtos agrícolas) para as principais culturas brasileiras que demandam fertilizantes no país, levando os agricultores a antecipar a aquisição de fertilizantes no 1S18, o que fez com que a Heringer e o mercado como um todo atingisse bons patamares de vendas nesse período. No entanto, com a evolução dos preços em dólares das matérias primas ao longo de 2018, impactaram negativamente as margens das vendas antecipadas realizadas no 1S18.

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA



A estimativa da produção de grãos segundo a CONAB, para a safra 2018/19, é de 233,3 milhões de toneladas. O crescimento deverá ser de 2,5% ou 5,6 milhões de toneladas acima da safra anterior. A área plantada está prevista em 62,9 milhões de hectares. O crescimento calculado é de 1,9%, comparando-se com a safra 2017/18.



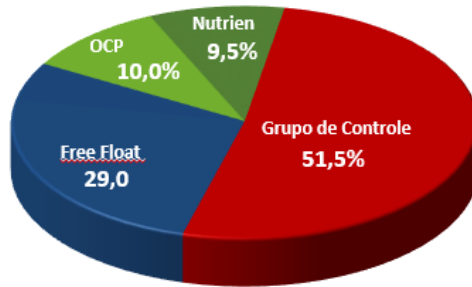
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
 Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 6ª estimativa Março 2019

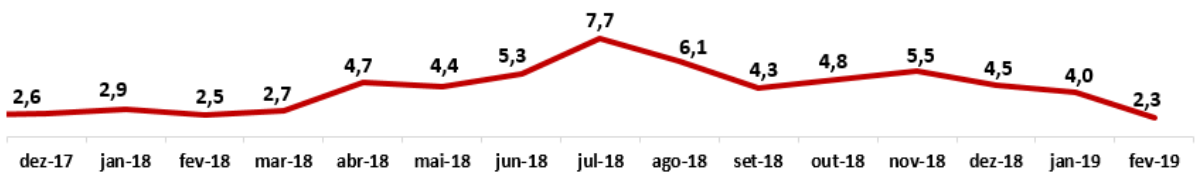
Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na B3. As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3, desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de atuação em um mercado crescente e competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



FHER3 (53.857.284 Ações)



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL



(em milhares de Reais)

ATIVO	dez/18	dez/17	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	dez/18	dez/17
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	19.999	66.850	Fornecedores nacionais	243.817	205.545
Contas a receber de clientes	157.669	437.688	Fornecedores no exterior	798.858	824.291
Estoques	293.422	770.025	Forfait	186.204	182.434
Tributos a recuperar	324.408	174.383	Empréstimos e financiamentos	959.469	1.127.117
Demais contas a receber	156.004	172.400	Tributos a recolher	3.448	10.786
	951.502	1.621.346	Adiantamentos de clientes	89.638	205.052
			Demais contas a pagar	97.489	96.073
				2.378.923	2.651.298
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	353.380	512.893	Empréstimos e financiamentos	42.748	103.310
Outros Créditos	43.516	296.604	Demais contas a pagar	25.887	26.837
Realizável a Longo Prazo	396.896	809.497		68.635	130.147
			Total PASSIVO	2.447.558	2.781.445
Imobilizado	470.619	507.566	Patrimônio líquido		
Intangível	6.705	6.639	Capital Social	585.518	585.518
	477.324	514.205	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.246.931	-462.444
	874.220	1.323.702	Ajuste de avaliação patrimonial	39.577	40.529
				-621.836	163.603
Total ATIVO	1.825.722	2.945.048	Total PASSIVO e PL	1.825.722	2.945.048



(em milhares de Reais)	4T18	%RL	4T17	%RL	18 x 17
Receita bruta de vendas	587.043		1.510.275		-61,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(10.820)		(22.597)		-52,1%
Receita líquida de vendas	576.222	100,0%	1.487.677	100,0%	-61,3%
Custos dos produtos vendidos	(547.927)	-95,1%	(1.320.480)	-88,8%	-58,5%
Lucro bruto	28.295	4,9%	167.197	11,2%	-83,1%
Receitas (despesas) operacionais	(73.391)	-12,7%	(108.548)	-7,3%	-32,4%
Com vendas	(50.719)	-8,8%	(101.388)	-6,8%	-50,0%
Gerais e administrativas	(21.115)	-3,7%	(26.382)	-1,8%	-20,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.557)	-0,3%	19.222	1,3%	-108,1%
Lucro Operacional	(45.096)	-7,8%	58.650	3,9%	-176,9%
Receitas (despesas) financeiras	(21.860)	-3,8%	(94.507)	-6,4%	-76,9%
Receitas Financeiras	(5.165)	-0,9%	126.338	8,5%	-104,1%
Despesas financeiras	(67.162)	-11,7%	(154.253)	-10,4%	-56,5%
Variação cambial, líquida	50.467	8,8%	(66.591)	-4,5%	175,8%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(66.956)	-11,6%	(35.857)	-2,4%	86,7%
Imposto de renda e contribuição social	(271.203)	-47,1%	12.681	0,9%	-2238,7%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(271.203)	-47,1%	12.681	0,9%	-2238,7%
Lucro líquido do período	(338.159)	-58,7%	(23.176)	-1,6%	1359,1%
EBITDA	(34.303)	-6,0%	71.248	4,8%	-148,1%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(45.096)	-7,8%	58.650	3,9%	-176,9%
Depreciação e Amortização	10.793	1,9%	12.599	0,8%	-14,3%



ANEXO III – DRE 2018

(em milhares de Reais)

	2018	%RL	2017	%RL	18 x 17
Receita bruta de vendas	3.757.853		4.869.735		-22,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(69.131)		(80.013)		-13,6%
Receita líquida de vendas	3.688.722	100,0%	4.789.723	100,0%	-23,0%
Custos dos produtos vendidos	(3.502.787)	-95,0%	(4.330.049)	-90,4%	-19,1%
Lucro bruto	185.935	5,0%	459.674	9,6%	-59,6%
Receitas (despesas) operacionais	(381.709)	-10,3%	(420.558)	-8,8%	-9,2%
Com vendas	(278.031)	-7,5%	(348.181)	-7,3%	-20,1%
Gerais e administrativas	(99.748)	-2,7%	(101.082)	-2,1%	-1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.930)	-0,1%	28.705	0,6%	-113,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(195.774)	-5,3%	39.116	0,8%	-600,5%
Receitas (despesas) financeiras	(332.939)	-9,0%	(231.968)	-4,8%	43,5%
Receitas Financeiras	191.927	5,2%	204.613	4,3%	-6,2%
Despesas financeiras	(282.917)	-7,7%	(415.298)	-8,7%	-31,9%
Variação cambial, líquida	(241.949)	-6,6%	(21.282)	-0,4%	1036,8%
Lucro (prejuízo) operacional	(528.714)	-14,3%	(192.852)	-4,0%	174,2%
Imposto de renda e contribuição social	(250.897)	-6,8%	67.248	1,4%	-473,1%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(250.897)	-6,8%	67.248	1,4%	-473,1%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(779.610)	-21,1%	(125.604)	-2,6%	520,7%
EBITDA	(150.419)	-4,1%	91.898	1,9%	-263,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(195.774)	-5,3%	39.116	0,8%	-600,5%
Depreciação e Amortização	45.356	1,2%	52.781	1,1%	-14,1%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.